

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

PRAÇA DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES, S/N - CEP.: 17.203.481 - JAÚ - SP

CNPJ 50.756.600/0001-52

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.2017

<u>ATIVO</u>	2017	<u>ATIVO</u>	2016
ATIVO CIRCULANTE	1.109.641,22	ATIVO CIRCULANTE	2.002.206,76
DISPONIVEL	235.786,97	DISPONIVEL	997.880,88
Caixa	1.460,76	Caixa	4.172,04
Bancos Conta Movimentos	223.609,51	Bancos Conta Movimentos	437.022,43
Aplicações Financeiras Curto Prazo	10.716,70	Aplicações Financeiras Curto Prazo	556.686,41
Depósitos a Prazo Fixo	-	Depósitos a Prazo Fixo	-
Cheques a Receber	-	Cheques a Receber	-
VALOR.REC.CURTO PRAZO	668.483,93	VALOR.REC.CURTO PRAZO	676.118,44
Convênio S.U.S.	400.407,35	Convênio S.U.S.	400.407,35
Convênio UNIMED	50.467,84	Convênio UNIMED	58.655,59
Convênio UNIMED Cuidados Prolong.	20.520,98	Convênio BENEPLAN	31.964,27
Convênio RAIZEN	974,88	Convênio RAIZEN	-
Convênio SÃO LUCAS	30.514,77	Convênio SÃO LUCAS	30.514,77
Convênio FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	-	Convênio Fundação Padre Albino	-
Pacientes Particulares a Receber	164.998,33	Pacientes Particulares a Receber	119.681,25
Adiantamentos	544,45	Adiantamentos	34.839,88
Créditos em Letígios	55,33	Créditos em Letígios	55,33
ESTOQUES	201.612,03	ESTOQUES	321.752,76
Almoxarifado	201.612,03	Almoxarifado	321.752,76
DESPESAS DIFERIDAS	3.758,29	DESPESAS DIFERIDAS	6.454,68
Despesas a Apropriar	3.758,29	Despesas a Apropriar	6.454,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.140.131,05	ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.485.221,42
REALIZ. A LONGO PRAZO	38.593,25	REALIZ. A LONGO PRAZO	38.593,25
Depósitos Judiciais	20.754,40	Depósitos Judiciais	20.754,40
Créditos pacientes-ações Judiciais	17.838,85	Créditos pacientes-ações Judiciais	17.838,85
INVESTIMENTOS	79,16	INVESTIMENTOS	79,16
Ações Banco Bradesco S/ A	79,16	Ações Banco Bradesco S/ A	79,16
IMOBILIZADO TÉCNICO	4.077.240,62	IMOBILIZADO TÉCNICO	4.422.330,99
Imóveis	6.576.010,01	Imóveis	6.576.010,01
Instrumental de Medicina e Cirurgia	324.206,49	Instrumental de Medicina e Cirurgia	324.206,49
Móveis e Utensílios	1.196.919,43	Móveis e Utensílios	1.194.749,03
Instalações	45.690,21	Instalações	45.690,21
Veículos	182.158,38	Veículos	182.158,38
Equipamentos de Informática	207.391,17	Equipamentos de Informática	201.183,23
Equipamentos de Comunicação	50.046,34	Equipamentos de Comunicação	50.046,34
(-) Depreciações	(4.551.662,61)	(-) Depreciações	(4.198.193,90)
BENS EM COMODATO	44.802,51	BENS EM COMODATO	44.802,51
Móveis e Utensílios em comodato	44.802,51	Móveis e Utensílios em comodato	44.802,51
ADIANTAMENTOS P/INVERSÕES FIXAS	1.678,69	ADIANTAMENTOS P/INVERSÕES FIXAS	1.678,69
Adiantamentos a Fornecedores	1.678,69	Adiantamentos a Fornecedores	1.678,69
INTANGIVEL	24.218,02	INTANGIVEL	24.218,02
Software de Informatica	23.798,02	Software de Informatica	23.798,02
Direitos de Usos de Linhas Telefônicas	420,00	Direitos de Usos de Linhas Telefônicas	420,00
ATIVO TOTAL	5.249.772,27	ATIVO TOTAL	6.487.428,18

PAULO LUIS CAPELOTTO

SANDRO RENATO OLIVEIRA

MÁRIO JOSÉ AILON


ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

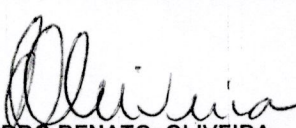
PRAÇA DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES, S/N - CEP.: 17.203.481 - JAÚ - SP

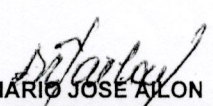
CGC 50.756.600/0001-52

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.2017

<u>PASSIVO</u>	<u>2017</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2016</u>
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	1.977.910,55	<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	1.317.411,91
Fornecedores	136.187,61	Fornecedores	76.495,24
Obrigações Trabalhistas	1.062.837,55	Obrigações Trabalhistas	575.740,59
Obrigações Fiscais	102.541,78	Obrigações Fiscais	63.775,35
Outras Obrigações	36.597,46	Outras Obrigações	20.244,51
Obrigações Provisionadas(Férias)	624.244,74	Obrigações Provisionadas(Férias)	578.645,00
C/C Bancárias (Cheques em transito)	12.690,41	C/C Bancárias (Cheques em transito)	2.511,22
Honorarios de Advogado	2.811,00		
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	44.802,51	<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	44.802,51
Bens em comodato	44.802,51	Bens em comodato	44.802,51
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	3.227.059,21	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	5.125.213,76
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	5.125.213,76	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	6.226.156,78
Patrimônio Social	5.125.213,76	Patrimônio Social	6.226.156,78
<u>SUBVENÇÕES INVESTIMENTOS</u>	-	<u>SUBVENÇÕES INVESTIMENTOS</u>	-
Subvenções Secret.Est.Saúde	-	Subvenções Secret.Est.Saúde	-
Subvenções Minist. Da Saúde	-	Subvenções Minist. Da Saúde	-
<u>RESERVAS DE LUCROS</u>	(1.898.154,55)	<u>RESERVAS DE LUCROS</u>	(1.100.943,02)
Deficits Apurado no Exercício	(1.898.154,55)	Déficit Apurado no Exercício	(1.100.943,02)
<u>PASSIVO TOTAL</u>	5.249.772,27	<u>PASSIVO TOTAL</u>	6.487.428,18


 PAULO LUIS CAPELOTTO
 PRESIDENTE DO CONSELHO
 ADMINISTRATIVO


 SANDRO RENATO OLIVEIRA
 DIRETOR EXECUTIVO


 MARIO JOSÉ ALON
 TEC.CONT.CRC N° 1SP 081759/O-3
 CPF:- 407.808.648/91
 RG:- 5.568.007

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

PRAÇA DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES, S/N - CEP.: 17.203.481 - JAÚ - SP
CGC 50.756.600/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2.017

<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	2017	<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	2016
<u>RECEITA BRUTA SERVIÇOS</u>	5.996.536,64	<u>RECEITA BRUTA SERVIÇOS</u>	6.100.323,38
Receitas Convênios - S.U.S.	4.874.996,16	Receitas Convênios - S.U.S.	4.945.104,12
Receitas de Outros Convênios	693.618,94	Receitas de Outros Convênios	701.939,89
Receitas de Pacientes Particulares	427.921,54	Receitas de Pacientes Particulares	453.279,37
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	(4.568,58)	(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	(8.593,64)
Glosas do S.U.S e Outros convênios	(4.568,58)	Glosas do S.U.S e Outros convênios	(8.593,64)
<u>RECEITA LIQUIDA SERVIÇOS</u>	5.991.968,06	<u>RECEITA LIQUIDA SERVIÇOS</u>	6.091.729,74
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>		<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	
Despesas de Pessoal	(8.975.425,53)	Despesas de Pessoal	(8.404.208,71)
Contribuições Sociais-FGTS	(659.900,29)	Contribuições Sociais-FGTS	(651.515,25)
Serviços de Terceiros	(262.625,09)	Serviços de Terceiros	(270.105,34)
Medicamentos e Materiais Medicina	(618.326,94)	Medicamentos e Materiais Medicina	(597.033,33)
Despesas Com Alimentação	(873.719,45)	Despesas Com Alimentação	(1.020.804,53)
Utilidades,Serviços e Materiais	(666.327,59)	Utilidades,Serviços e Materiais	(745.820,93)
Manutenção e Reparos	(70.254,40)	Manutenção e Reparos	(153.148,04)
Impostos,Taxas e Contribuições	(19.178,87)	Impostos,Taxas e Contribuições	(18.884,21)
Outras Despesas Operacionais	(106.986,09)	Outras Despesas Operacionais	(35.592,63)
Despesas de Depreciação	(353.468,71)	Despesas de Depreciação	(350.222,16)
Despesas Financeiras	(43.362,47)	Despesas Financeiras	(23.665,08)
Isenção Benef. Filantr.(inss+tr.val+imp.fed)	(2.879.544,61)	Isenção Benef. Filantr.(inss+tr.val+imp.fed)	(2.116.962,15)
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	(15.529.120,04)	<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	(14.387.962,36)
<u>OUTRAS RECEITAS</u>		<u>OUTRAS RECEITAS</u>	
Receitas Financeiras	37.476,68	Receitas Financeiras	228.771,77
Subvenções/Convenios Municipais	5.118,00	Subvenções/Convenios Municipais	17.654,00
Subvenções Secret. Saúde Estado.	3.474.813,10	Subvenções Secret. Saúde Estado.	4.053.692,00
Subvenções Ministério da Saúde.	-	Subvenções Ministério da Saúde.	-
Receitas Doações Particulares	366.225,88	Receitas Doações Particulares	339.094,93
Aluguéis	395.480,54	Aluguéis	29.480,05
Outras Receitas Não Operacionais	480.338,62	Outras Receitas Não Operacionais	409.634,70
INSS-Cota Patronal Benef.Lei Filant.	2.879.544,61	INSS-Cota Patronal Benef.Lei Filant.	2.116.962,15
<u>OUTRAS RECEITAS</u>	7.638.997,43	<u>OUTRAS RECEITAS</u>	7.195.289,60
DEFICIT/SUPERAVIT EXERC.	(1.898.154,55)	DEFICIT/SUPERAVIT EXERC.	(1.100.943,02)

PAULO LUIS CAPELOTTO
PRESIDENTE DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO

SANDRO RENATO OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

MÁRIO JOSÉ AILÓN
TEC.CONT..CRC Nº/SP 081759/O-3
CPF:- 407.808.648/91
RG: 5.568.007

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

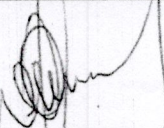
CGC 50.756.600/0001-52


PRAÇA DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES, S/N - CEP.: 17.203.481 - JAÚ - SP

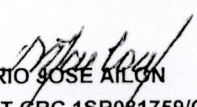
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(VALORES EM REAIS)

	Patrimonio Social	Patrimonio Liquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.280.229,29	6.280.229,29
Devolução de subvenções para imobilizado	(54.072,51)	(54.072,61)
Superavit do Exercício de 2.016	(1.100.943,02)	(1.100.943,02)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.125.213,76	5.125.213,76
Devolução de subvenções para imobilizado	-	-
Déficit do Exercício de 2.017	(1.898.154,55)	(1.898.154,55)
Saldo em 31 de dezembro de 2.017	3.227.059,21	3.227.059,21
SALDO DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31/12/2017	3.227.059,21	3.227.059,21


RAULO LUIS CAPELOTTO
PRESIDENTE DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO


SANDRO RENATO OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO



MÁRIO JOSÉ AILÓN
TEC.CONT.CRC 1SP081759/O-3
CPF:- 407.808648/91
RG:- 5.568.007

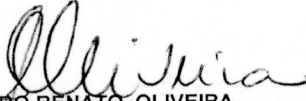
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ
PRAÇA DR.ADOLFO BEZERRA DE MENEZES S/N-JARDIM ESTÁDIO-JAÚ/SP.

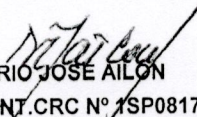
CNPJ. N.50.756.600/0001-52

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
 (valores expressos em reais)

Método Indireto	2017	2016
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Resultado do Exercício	(1.898.155)	(1.100.943)
Depreciação	353.469	350.222
(=) Resultado Ajustado	<u>(1.544.686)</u>	<u>(750.721)</u>
(B) Acrescimo e Decrescimo do Ativo Circulante		
Faturas a Receber	(26.661)	(181)
Outros Créditos	2.696	
Estoques	120.141	(90.205)
Adiantamentos	34.295	
Despesas a Apropriar	-	(8.091)
(=) Acrescimo/Decrecimo Ativo Circulante	<u>130.472</u>	<u>(98.477)</u>
(C) Acrescimo e Decrescimo do Ativo Não Circulante		
Depósitos Judiciais	-	-
(=) Acrescimo Decrecimo Ativo Não Circulante	<u>(8.583)</u>	<u>(8.583)</u>
(D) Acrescimo e Decrescimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	59.692	(11.175)
Obrigações Trabalhistas	402.836	109.156
Obrigações Tributárias e Social	122.720	14.789
Férias a Pagar	45.600	(6.974)
Outras Obrigações	29.650	(51.555)
(=) Acrescimo/Decrecimo Passivo Circulante	<u>660.499</u>	<u>54.242</u>
1-TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	(753.716)	(794.955)
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisição do Imobilizado	(8.378)	(48.955)
Subvenção para Investimentos		
Intangível		
Devolução de subvenção para investimentos	-	(54.073)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.378)	(102.428)
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2)	(762.094)	(897.383)
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA NO INIC.EXERCICIO	997.881	1.895.264
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(762.094)	(897.383)
SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	235.787	997.881


PAULO LUIS CAPELOTTO
 PRESIDENTE DO CONSELHO
 ADMINISTRATIVO


SANDRO RENATO OLIVEIRA
 DIRETOR EXECUTIVO


MÁRIO JOSÉ AILON
 TEC.CONT.CRC Nº 1SP081759/O-3
 CPF: 407.808.648/91
 RG: 5.568.007



Associação Hospitalar THEREZA PERLATTI

50.756.600/0001-52

Praça Dr. Adolfo Bezerra de Menezes S/Nº - Fone: - (014)3601-8282- CEP: - 17.203-481

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Hospitalar Thereza Perlatti de Jaú é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, isenta de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Associação tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar aos portadores de doenças mentais, nervosas, toxicômanas e geriátrica, podendo ainda vir a amparar e assistir aos portadores de outras doenças em nível de internação e ambulatorial.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis com atendimento integral da Lei nº 6.404/76 e suas alterações, assim como a ITG 2002 e demais disposições complementares que contemplam as Entidades sem Fins Lucrativos e estão sendo divulgadas de forma comparativa aos exercícios de 2017 e 2016 e estão sendo apresentadas em moeda real.

3 Descrições das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

Ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto do caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço.

5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

6 Imobilizado

Reavaliação de bens do imobilizado, registrada na data base de 31 de dezembro de 2002, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores, e a depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e levam em consideração a vida útil-

econômica dos bens. Em 2009, foram unificadas as contas do imobilizado antes e depois da reavaliação.

7 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

8 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da companhia;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

9 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2017	2016
Caixa	1.461	4.172
Contas Correntes	223.610	437.022
Aplicações Financeiras	10.717	556.686
	235.787	997.881

10 Faturas a Receber

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contraprestação de serviços médicos - hospitalares ao Sistema Único de Saúde – SUS, Convênios e Particulares.

	2017	2016
SUS Unificado	400.407	400.407
Unimed	70.989	90.620
Convênio São Lucas	30.515	30.515
Raízen Energia S/A	975	-
Atendimentos a Particulares	164.998	119.681
	667.884	641.223

11 Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

	2017	2016
Almoxarifado Central	77.008	131.394
Despensa - Cozinha	40.924	69.039
Farmácia	83.679	121.320
	201.612	321.753

12 Imobilizado

IMOBILIZADO	Saldo 2016	Aquisições	Baixas	Saldo 2017
Edifício Hospitalar	4.606.604	-	-	4.606.604
Benfeitorias - Poço Artesiano	64.990	-	-	64.990
Terrenos	1.904.416	-	-	1.904.416
Instrumental de Medicina e Cirurgia	324.206	-	-	324.206
Móveis e Utensílios	1.194.749	2.170	-	1.196.919
Instalações	45.690	-	-	45.690
Veículos	182.158	-	-	182.158
Equipamentos de Informática	201.183	6.208	-	207.391
Equipamentos De Comunicação	18.593	-	-	18.593
Equipamentos De Monitoramento - Câmeras	31.453	-	-	31.453
Adiantamentos A Fornecedores	1.679	-	-	1.679
Software de Informática	23.798	-	-	23.798
Direito de Uso de Linhas Telefônicas	420	-	-	420
Total	8.599.940	8.378	-	8.608.319

DEPRECIÇÃO	Saldo 2016	Depreciação	Baixas	Saldo 2017
Edifício Hospitalar	(2.633.636)	(184.265)	-	(2.817.900)
Instrumental de Medicina e Cirurgia	(212.892)	(32.421)	-	(245.313)
Móveis e Utensílios	(932.013)	(119.642)	-	(1.051.655)
Instalações	(35.557)	(4.569)	-	(40.126)
Veículos	(182.158)	-	-	(182.158)
Equipamentos de Informática	(158.038)	(9.427)	-	(167.465)
Equipamentos De Comunicação	(18.593)	-	-	(18.593)
Equipamentos De Monitoramento - Câmeras	(25.307)	(3.145)	-	(28.452)
Total	(4.198.194)	(353.469)	-	(4.551.663)

IMOBILIZADO LÍQUIDO	4.401.747			4.056.656
----------------------------	------------------	--	--	------------------

13 Fornecedores

Correspondem substancialmente a saldo a pagar por conta de aquisições de produtos e ou serviços que foram utilizados no desenvolvimento das atividades da Associação Hospitalar Thereza Perlatti de Jaú.

14 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, e o Déficit apurado neste exercício no valor de R\$ 1.898.155, será incorporado ao mesmo após aprovação do balanço em assembléia geral.

15 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS. As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

16 Atendimentos ao SUS

Com observância ao disposto pelo Artigo 4º, Inciso III, da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, o número total de internações realizadas, no exercício de 2017 foi de:

Competência		Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
		SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
		Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	2017	72	4859	17	580	89,34%	0	0	0,00%	89,34%
Fevereiro	2017	91	4511	9	440	91,11%	0	0	0,00%	91,11%
Março	2017	93	5302	15	477	91,75%	0	0	0,00%	91,75%
Abril	2017	82	5005	9	464	91,52%	0	0	0,00%	91,52%
Maior	2017	80	5103	10	407	92,61%	0	0	0,00%	92,61%
Junho	2017	83	4897	15	496	90,80%	0	0	0,00%	90,80%
Julho	2017	74	5097	12	495	91,15%	0	0	0,00%	91,15%
Agosto	2017	96	5267	16	554	90,48%	0	0	0,00%	90,48%
Setembro	2017	90	5211	41	709	88,02%	0	0	0,00%	88,02%
Outubro	2017	90	5169	11	491	91,33%	0	0	0,00%	91,33%
Novembro	2017	109	5203	8	373	93,31%	0	0	0,00%	93,31%
Dezembro	2017	70	4939	5	348	93,42%	0	0	0,00%	93,42%
Total	2017	1.030	60.563	168	5.834	91,21%	-	-	0,00%	91,21%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:	Sim / Não	Máximo	Obtido
I - Atenção obstétrica e neonatal;	Não	1,50%	0,00%
II - Atenção oncológica;	Não	1,50%	0,00%
III - Atenção às urgências e emergências;	Não	1,50%	0,00%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e	Não	1,50%	0,00%
V - Hospitais de Ensino	Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano 2017 foi de: 91,21%

17 Trabalho Voluntário

Atendendo a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2013, que através da NBC-ITG 2002, determina o reconhecimento do trabalho voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Assim sendo foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Entidade.

Cargo	Nome	Carga Horário Anual	Valor da Hora (2017)	Valor	Cargo Equivalente (2017)
Presidente	Paulo Luis Capelotto	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Vice presidente	Paulo Cezar Zuardi	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Zenaide Terezinha de Jesus	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Luiz Wagner Firmino	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Edson Nogueira da Silva	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Luciano Bolonha Gonsalves	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Claudia Marcela Lima da Silva Schiessi	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Roger Aires de Paula	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Administrativo	Solange Maria Caçador	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Fiscal	Anacleto Diz	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Fiscal	Antonio Aparecido Rossi	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Conselheiro Fiscal	Diogo Nery Sanches	8	R\$ 16,67	R\$ 133,36	Diretor Executivo
Total				R\$ 1.600,32	

18 Isenções Previdenciárias e Imunidades Tributárias Usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal pois atende ao disposto na Lei 12.101/2009 e no Decreto 7.300/2010.

Em atendimento à ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela Entidade durante o exercício de 2017, como se devido fosse:

Imunidade	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de Renda	191.028,42	-
Contribuição Social	116.115,35	-
Cofins	322.542,63	-
Total de Imunidade	629.686,39	-
Isenção	31/12/2017	31/12/2016
INSS - Cota Patronal	2.248.257,89	2.116.962,15
Total de Isenção	2.248.257,89	2.116.962,15
Total de Isenção e Imunidade Tributária	2.877.944,28	2.116.962,15

19 Subvenções e Doações

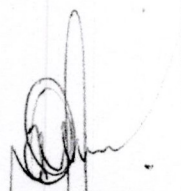
As subvenções e as doações, destinadas para o custeio das atividades operacionais da Entidade foram contabilizadas em conta de receitas operacionais.


	2017	2016
Estadual - Secretaria Estadual da Saúde	3.474.813	4.053.692
Municipal - Prefeitura de Barra Bonita	5.118	17.654
Doações em Espécie	82.046	90.464
Doações de Materiais, Alimentos e Medicamentos	284.180	248.631
	3.846.157	4.410.441

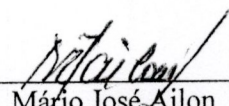
20 Outras Informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante os prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

Jaú, 31 de dezembro de 2017.


Paulo Luis Capelotto
Presidente do Conselho Administrativo


Sandro Renato Oliveira
Diretor Executivo


Mário José Ailon
Tec. Contab. CRC:081759/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Presidente da

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ

Jaú (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

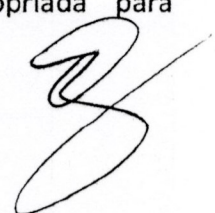
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR THEREZA PERLATTI DE JAÚ em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

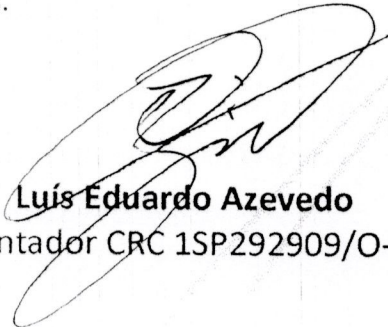
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Araçatuba, 19 de fevereiro de 2018.



Luis Eduardo Azevedo
Contador CRC 1SP292909/O-6